

ASSEMBLEIA  
DE FREQUÊSIA  
DE  
CASTELO BRANCO  
  
ATA Nº 2  
  
**Extraordinária**

24 de Abril de 2019

SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE  
MELHORAMENTOS DE LENTISCAS



Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, na Sede da Associação de Melhoramentos de Lentiscais, reuniu a Assembleia de Freguesia em Sessão Extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

### **I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

#### **o Intervenções**

1. Presidente da Assembleia de Freguesia
2. Representante do CDS-PP
3. Representante da CDU
4. Representante do BE
5. Representante do PSD
6. Representante do PS
7. Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco

#### **Presidente da Assembleia de Freguesia (Jorge Neves)**

Quero em nome da mesa, cumprimentar todos os presentes.

É com muito gosto que hoje aqui estamos e vamos dar início à Assembleia de Freguesia convocada para hoje, 24 de Abril de 2019.

#### **Silvia Resende (2ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia)**

Procedeu à realização da chamada.

Estiveram presentes os seguintes elementos: Adélia Maria Pires Vicente, José Domingos Marques Santos Freixo, Luís Vicente Barroso, Davide Nunes Jacinto, Diogo Nuno Ribeiro Pita Botelho, Filipe Roque Gonçalves, Helena Maria Bicheira Batista Cunha, António Rosário Augusto, João Manuel Duarte Lopes Vicente, João Tiago Martins Valente, Jorge Manuel Vieira Neves, José Afonso Bernardo Perquilhas, Luís Miguel Caiola Ribeiro, Maria Manuela Silva Carvalho, Maria Manuela Vilela Moreira Cabrito Henriques, Manuel Viriato Ramos Veloso, Maria Cândida Viegas Tavares, Rui Manuel Correia Lopes e Sílvia Sofia Pires Resende.

#### **Manuel Veloso (2º Secretário da mesa da Assembleia de Freguesia)**

Procedeu à leitura da Ordem de Trabalhos.



**Presidente da Assembleia de Freguesia (Jorge Neves)**

A folha de presenças vai passar para todos assinarem, e informo, que João Artur Oliveira Santos (PS) nos comunicou que não pode estar presente, e vai ser substituído pelo elemento seguinte, que é o Sr. António Rosário Augusto.

Por sua vez, por parte da Bancada do PSD, Carlos Manuel Borrego Marques também informou da impossibilidade da sua presença nesta Assembleia e será substituído pelo Sr. José Domingos Marques Santos Freixo.

**Presidente da Assembleia de Freguesia (Jorge Neves)**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Freguesia de Castelo Branco;

Excelentíssimos Membros da Assembleia de Freguesia;

Excelentíssimos Membros do Executivo da Freguesia;

Presidente da Associação de Melhoramentos de Lentiscais;

Presidente da Direção do Centro de Dia de Lentiscais;

Caros Conciadãos residentes em Lentiscais;

Senhores Jornalistas;

Minhas senhoras e meus senhores.

Em nome da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, manifestamos, quer pessoal quer institucionalmente, contentamento por estarmos hoje a reunir para comemorar abril.

Felicitemos o Presidente da Freguesia e o seu Executivo por ter tido esta ideia.

Agradecemos à Associação de Melhoramentos de Lentiscais a cedência das instalações e dizemos ... obrigado a todos os que quiseram estar aqui hoje.

Bem hajam!

Comemorar abril é importante, mas fazê-lo aqui em Lentiscais tem ainda mais significado, porque Lentiscais representa alguns dos valores que se perseguiram com a revolução.

Esta é uma terra recheada de fortes tradições democráticas e um riquíssimo historial de luta concretizado por uma designação que muito significa para os lentisqueiros: o Monte Pardal.

Há 44 anos que a população de Lentiscais, a freguesia e o concelho de Castelo Branco, iniciaram este processo.

Essa luta iniciou-se em Julho de 1975, quando após um corte raso do azinho, que constituía a maior riqueza natural do Monte do Pardal, as máquinas, avançaram com o objetivo de iniciar num processo de plantação de eucaliptos.



Quando tudo estava pronto para iniciar a surribeação das terras envolventes à aldeia e se preparava o início da plantação, a população indignada saiu à rua em luta e barrou-lhes o caminho e fez a primeira sementeira de milho e feijão-frade.

Estava assim consumada a conquista para o povo do Monte do Pardal.

A propriedade foi-se valorizando e ao longo destes quarenta e quatro anos, os agricultores organizaram-se para melhor atingir os seus objetivos.

Criaram a sua própria Associação que tem tido como primeira missão interceder, junto da Administração e do Governo, pela compra do monte.

Passados estes anos ainda não se fez justiça.

Os agricultores do Monte do Pardal só querem dar o seu contributo para desenvolver mais e melhor a sua terra e a região do interior onde vivem.

Minhas senhoras e meus senhores:

Uma das conquistas mais bem-sucedidas da revolução portuguesa do 25 de Abril de 1974 foi precisamente a instauração do Poder Local Democrático.

Poder Local democraticamente eleito, constituído por Municípios e Freguesias que através do exercício das suas competências, levaram o desenvolvimento a todo o território, no campo das infraestruturas básicas que, muitas vezes, não existiam - redes de abastecimento de água e saneamento, higiene pública, energia elétrica, arruamentos, vias de comunicação, escolas, centros de saúde, etc.

Lentisciais, tem evoluído e as suas infraestruturas têm aparecido e contribuído para que a qualidade de vida aqui venha melhorando.

A situação geográfica de isolamento, nunca foi impedimento para que os sucessivos Executivos da Junta de Freguesia deixassem de olhar para esta aldeia com o cuidado, atento e diferenciador, que os seus habitantes merecem.

Tenho muito orgulho, quando no desempenho de Presidente da Freguesia, ter tido, em conjunto com os meus colegas, a decisão e a possibilidade de adquirir este terreno aqui ao lado da Associação de Melhoramentos e do Centro de Dia, que assim deixou de ser privado e passou a ser público.

Hoje é do povo.

Hoje é dos Lentisciais.

Minhas senhoras e meus senhores

Festejamos Abril, a Liberdade e a Democracia duramente conquistadas, com confiança no futuro.

Comemoração do 25 de Abril em Lentisciais é também e ainda mais que uma tradição, é uma realização que resulta numa festa popular que, de forma ininterrupta, vem



acontecendo todos os anos com a colaboração das autarquias municipal e de freguesia e com a presença constante dos autarcas.

É uma festa entre toda a população, as suas Associações representativas e os representantes eleitos da administração local.

Senhoras e senhores:

Abril é um designio ainda não totalmente cumprido. É um processo que se iniciou e continua em curso. Nem tudo está bem. Falta cumprir-se muitos objetivos.

Tantas vezes o dizemos, tantas vezes o ouvimos, tantas vezes o pensamos.

Por vezes existe algum desencanto tão bem expresso nas palavras do poema Abril de Sim,

Abril de Não, da autoria do poeta de Abril que é Manuel Alegre

*Abril de Sim, Abril de Não*

*Eu vi Abril por fora e Abril por dentro*

*vi o Abril que foi e Abril de agora*

*eu vi Abril em festa e Abril lamento*

*Abril como quem ri como quem chora.*

*Eu vi chorar Abril e Abril partir*

*vi o Abril de sim e Abril de não*

*Abril que já não é Abril por vir*

*e como tudo o mais contradição.*

*Vi o Abril que ganha e Abril que perde*

*Abril que foi Abril e o que não foi*

*eu vi Abril de ser e de não ser.*

*Abril de Abril vestido (Abril tão verde)*

*Abril de Abril despido (Abril que dói)*

*Abril já feito. E ainda por fazer.*

*"Manuel Alegre"*

Minhas senhoras e meus senhores:

Quanto ao ainda por fazer, não podemos desistir, é importante mobilizar e unir vontades e energias, sermos capazes de enfrentar e ultrapassar as dificuldades, de progredir no

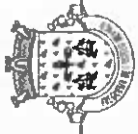
sentido de uma sociedade inclusiva e solidária, defender e melhorar o serviço público,

com vista à elevação dos indicadores de bem-estar dos cidadãos e os níveis de

desenvolvimento, no respeito pelos princípios e valores que nortearam o 25 de Abril de

1974.

Aqui:



Lentiscais - Povo de Abril!

Lentiscais – aldeia onde se recorda a luta e se comemora a liberdade!

Lentiscais - sede do respeito e da solidariedade!

Lentiscais - terra da fraternidade e da amizade!

Viva o 25 de Abril!

Viva os Lentiscais!

Viva Castelo Branco!

Viva Portugal!

### **Representante do CDS (Diogo Botelho)**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e respetivos mesa;

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restantes membros do Executivo;

Caros Colegas da Assembleia;

Exmos. Fregueses, especialmente a população de Lentiscais;

Muito boa noite.

Quem me conhece, sabe que a revolução de 25 de Abril não foi para mim a revolução certa na altura certa, por vários motivos, políticos, sociais e até familiares, mas claro, quem me conhece sabe também que não me conformaria a viver de outra forma que não em democracia.

No entanto, estudei o suficiente de história de Portugal do século XX para perceber as razões da implementação de um sistema ditatorial e para reconhecer no Estado Novo obra e méritos vários. A recuperação económica após o caos da primeira república, a manutenção da paz evitando conflitos como o alastramento Guerra Civil de Espanha e a entrada na segunda guerra mundial e o controlo da corrupção, são alguns exemplos disso mesmo. Mas sou também capaz de reconhecer razões para a revolução de Abril. A censura, a PIDE e a interminável guerra colonial, por exemplo.

Mas como estava a dizer, para mim a verdadeira revolução, a verdadeira libertação surgiu com o 25 de Novembro. A data em que uma inversão total do sistema político foi descartada, com o afastamento do totalitarismo comunista e a vitória dos políticos moderados. É essa data que gosto de respeitar.

Desde então, a nossa democracia tem evoluído entre avanços e recuos, numa caminhada da qual fazemos todos parte, e na qual todos temos responsabilidades.

E se me permitem uma análise ao estado da nossa democracia posso começar por dizer que nestes quarenta e cinco anos já tivemos dias melhores que os atuais.



A imprecisão, a mentira, a falsidade são hoje regra nalguns setores da política portuguesa. A corrupção, a prepotência, a falta de honradez e de vergonha são hoje constantes na política nacional, minando o crédito da nossa democracia que penso, todos defendemos.

Da política nacional à política local, são vários os casos que nos deviam envergonhar a todos, e que todos devíamos condenar e combater. Não preciso de elencar casos e os factos, para percebermos do que estou a falar.

Por isso, os meus votos nesta época de comemoração, são para que a classe política saiba redirecionar a sua atuação, que entenda de vez que o verdadeiro objetivo da política são as pessoas. Que a governação é para o bem comum, e não para o bem de quem governa, ou do grupo político a que se pertence. Que a eternização de um governo ou de um partido político no governo não pode ser um objetivo político para o qual tudo vale, porque a democracia também é alternância.

Acima de tudo, porque mais importante do que a própria democracia, é a seriedade, a honestidade intelectual, a humildade e o sentido de serviço público de quem governa.

Quanto à liberdade de que tanto se fala nesta data, meus amigos, ainda estamos longe de ter em Portugal o verdadeiro sentido de liberdade. A liberdade de se pensar como se quer, sem condicionamentos do pensamento único e do politicamente correto, a liberdade de se ser o que se quer, de se chegar onde se quer chegar apenas com base no mérito individual e não através de cotas, cartões partidários ou parentescos.

Por isso este dia não serve de comemoração para uma data mas para nos lembrar o tanto que falta fazer para criarmos uma sociedade livre e democrática e esse papel cabe a nós enquanto políticos, mas acima de tudo a nós, enquanto cidadãos.

#### **Representante da CDU (Manuela Carvalho)**

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e respetiva mesa;

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia e respetivo Executivo;

Exmos. (as) membros da Assembleia de Freguesia;

Caros Fregueses de Lentiscais;

Funcionários;

Exmos. Srs. da Comunicação Social;

Minhas Senhoras e meus Senhores.

No dia 25 de Abril de 1974 nasceu a esperança na igualdade, para criar uma sociedade mais solidária e mais fraterna, onde a fome, a pobreza e a repressão fossem erradicadas para dar lugar a melhores condições de vida a todos os portugueses.

O fim do regime ditatorial foi fundamental para os portugueses, com consequências em diversas situações.



Foi o resultado de décadas de luta abnegada, corajosa e perseverante do povo português contra a ditadura fascista.

Foi um empolgante processo de realização da vontade popular, numa afirmação de liberdade, de emancipação social e de independência nacional.

Foi uma Revolução que realizou profundas transformações políticas, económicas, sociais e culturais e que contou sempre com a iniciativa, o estímulo e o empenhamento do Partido Comunista Português.

Trouxe profundas transformações revolucionárias e conquistas – um regime democrático, amplas liberdades e direitos fundamentais, poder local democrático, vastos direitos sociais e laborais, livre organização sindical e direito à greve, consagração, na lei, da igualdade entre homens e mulheres, entre outras, que criaram uma realidade que abria uma nova perspetiva de desenvolvimento do país e que a Constituição da República consagrou.

Nestes 45 anos passados, foram sucessivos os ataques às conquistas de Abril, repondo e reconstruindo os velhos privilégios do capital monopolista, cada vez mais associado ao capital estrangeiro e ao seu crescente domínio sobre a economia portuguesa, à custa da delapidação do património do Estado, da privatização de empresas estratégicas cujos lucros deviam estar ao serviço dos trabalhadores, do povo e do desenvolvimento económico do País.

Neste momento que comemoramos os 45 anos da Revolução são visíveis na sociedade portuguesa as suas movimentações com esse objetivo, à sombra do gasto e falacioso discurso das reformas estruturais, sejam as ditas reformas do Sistema Eleitoral, da Justiça, da Segurança Social e de outras.

E neste momento que comemoramos Abril é preciso afirmar com muita clareza que Portugal não pode andar para trás na proteção social.

Avançar com uma política que reforce os direitos sociais, que assegure prestações e apoio social dignos que assegure um sistema público e universal de Segurança Social, e que cumpra com a obrigação de apoiar os mais desfavorecidos e desprotegidos, nomeadamente as pessoas com deficiência, os idosos, as crianças e seus pais, assegurando as condições para crescerem saudáveis e felizes.

O Poder Local Democrático, tal como foi concebido na Constituição e que provou ser uma das mais importantes, duradouras e consensuais realizações da democracia portuguesa, tem contribuído para o desenvolvimento dos níveis de bem-estar e de qualidade de vida das comunidades locais.

Têm sido anos de ação, intervenção e luta em muitas frentes, vencendo resistências e superando contradições, que permitiram não só a reposição de direitos liquidados, como novos avanços e conquistas.





Combates que permitiram que se avançasse na recuperação de salários, horários de trabalho, subsídio de Natal, feriados, na valorização de reformas e pensões, na redução de impostos sobre o trabalho e do IMI, no apoio às famílias libertando-as dos custos dos materiais escolares, reduzindo propinas, com o alargamento e a majoração de abonos de família e muitos outros domínios, que têm agora expressão de sentido positivo, aprovadas com a ação decisiva do PCP, quer no Orçamento do Estado para 2019, quer decorrente de orçamentos anteriores.

Por isso dizemos: já é tempo de respeitar, cumprir e fazer cumprir a Constituição da República. É tempo de decididamente afirmar Abril. É tempo de avançar!

Como disse o poeta Ary dos Santos, "as portas que Abril abriu, agora ninguém as encerrará".

Viva o 45º Aniversário do 25 de Abril!

Viva Portugal!

**Representante do BE (Luís Barroso)**

Boa noite a todas e a todos os que estão com ABRIL!

Poder saudar hoje a liberdade e comemorar os 45 anos do 25 de Abril de 1974, é ainda um privilégio que Abril nos trouxe, e é com muito gosto que o faço esta noite nos Lentiscais perante todos vós.

Fomos convocados e aqui estamos presentes! De braços estendidos para festejarmos a liberdade, o sonho e reforçarmos os desejos de um cravo vermelho solidário, com votos renovados de esperança abertos à verdade.

Só é de Abril quem está com Abril!

Foram precisos 45 anos para que a Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, celebrasse, numa sessão solene extraordinária, o 25 de Abril de 1974.

Vale mais tarde do que nunca!

Espero que, no futuro, esta sessão solene fique consagrada nas atividades da Freguesia de Castelo Branco para as comemorações do 25 de Abril.

A escolha dos Lentiscais faz todo o sentido. Aqui o espírito de Abril foi e continua a ser muito forte.

Recordo a indignação e a revolta que deram origem à luta corajosa da ocupação da herdade do Monte Pardal pela população desta anexa, quando foram cortadas as azinheiras para plantação de eucaliptos.

A terra a quem a trabalhal! Ecoou por estes campos.



O 25 de Abril é uma marca para sempre nas nossas vidas, nos nossos corações, e foi possível porque naquela manhã libertadora a ação militar desencadeada pelos capitães de abril fez com que a ditadura do estado Novo caísse.

Como disse Sophia de Mello Breyner:

*"Esta é a madrugada que eu esperava*

*O dia inicial inteiro e limpo*

*Onde emergimos da noite e do silêncio*

*E livres habitamos a substância do tempo"*

Não posso deixar de manifestar desta tribuna a minha homenagem a todos os homens e mulheres que fizeram acontecer o 25 de Abril de 1974.

A todas as pessoas que ao longo destes 45 anos, dando vida à memória, o têm tentado construir não desistindo da paz, da justiça social, do pensamento livre e democrático, da luta por uma vida com direitos, oportunidades e dignidade.

O 25 de Abril é a participação cívica das e dos cidadãos a todos os níveis, particularmente na vida local, com uma cidadania ativa, crítica e vigilante, usando todos os instrumentos que as Leis e a Constituição da República Portuguesa de 1976 disponibilizam.

E aqui "cabe" um poema de Manuel Alegre:

*Eu vi Abril por fora e Abril por dentro*

*vi o Abril que foi e Abril de agora*

*eu vi Abril em festa e Abril lamento*

*Abril como quem ri como quem chora.*

*Eu vi chorar Abril e Abril partir*

*vi o Abril de sim e Abril de não*

*Abril que já não é Abril por vir*

*e como tudo o mais contradição.*

*Vi o Abril que ganha e Abril que perde*

*Abril que foi Abril e o que não foi*

*eu vi Abril de ser e de não ser.*

*Abril de Abril vestido (Abril tão verde)*

*Abril de Abril despido (Abril que dói)*

*Abril já feito. E ainda por fazer."*



"Agarro" as últimas palavras deste poema de Manuel Alegre "Abril já feito e ainda por fazer..."

Desperto-vos para não esquecerem nem ignorarem que Abril é um projeto não acabado, que tem de ser reforçado todos os dias e em todo o lado, para que não possa voltar para trás. Existe "uma democracia por cumprir"!

Por isso,

- Continuo a indignar-me e escolho Abril, para não pagar portagens e sistemas de portagens virtuais, completamente inconstitucionais, num assalto descarado aos nossos bolsos, de auto-estradas construídas com o dinheiro dos nossos impostos, sem alternativa de circulação viável.

- Continuo a indignar-me e escolho Abril, em defesa do Serviço Nacional de Saúde, uma das grandes conquistas do 25 de abril de 1974, que deve garantir a toda a gente, em todo o país, uma melhor qualidade de prestação de cuidados de saúde.

- Continuo a indignar-me e escolho Abril, na aplicação das nossas contribuições em impostos, na assistência social e na sua sustentabilidade no nosso País. Pagando-se reformas condignas a quem delas realmente precisa. Que se estabeleça um patamar máximo de vencimento e reformas justas. (uma reforma dos nossos governantes, administradores públicos, gestores, magistrados, militares, etc., chega para pagar muitas reformas a idosos!).

- Continuo a indignar-me e escolho Abril, para que não seja mais possível estar-se na política autarca sem o espírito de bem servir os interesses coletivos, em detrimento de interesses pessoais ou de grupo, sendo a reputação e a confiança elementos de relevante valor.

- Continuo a indignar-me e escolho Abril, para que todos nós, autarcas eleitos, tenhamos uma responsabilidade acrescida na defesa do que representou o 25 de Abril, mediante uma atuação que aumente a reputação, a confiança e a credibilidade do poder local.

- Continuo a indignar-me e escolho Abril, para que a existência de Autarquias (municípios e freguesias) seja um fator de enriquecimento da democracia, e que tenham as competências necessárias para responderem da melhor forma aos problemas das populações. As Autarquias locais multiplicam as possibilidades de participação das populações na vida pública e nos processos democráticos, constituindo-se como verdadeiros centros de aprendizagem das regras democráticas.

- Continuo a indignar-me e escolho Abril, contra a saga dos episódios das nomeações de familiares e amigos no governo, prática que não se limita ao PS e já ocorreu no passado com PSD e CDS, que vem banalizar a ideia que a política está podre e as águas são lamacentas.



- Continuo a indignar-me e escolho Abril, para que pelo País, em aldeias, vilas, cidades, se comemore o aniversário do 25 de Abril, com diversas atividades concertadas, como debates, palestras, exposições, música, desporto, para que a data seja relembrada e explicada às novas gerações.

José Jorge Letria, no seu poema "Dia da Liberdade" leva-nos novamente a Abril.

*"Este dia é um canteiro*

*com flores todo o ano*

*e veleiros lá ao largo*

*navegando a todo o pano.*

*E assim se lembra outro dia febril*

*que em tempos mudou a história*

*numa madrugada de Abril,*

*quando os meninos de hoje*

*ainda não tinham nascido*

*e a nossa liberdade*

*era um fruto prometido,*

*tantas vezes proibido,*

*que tinha o sabor secreto*

*da esperança e do afeto*

*e dos amigos todos juntos*

*debaixo do mesmo teto".*

- Viver Abril não é, somente, reavivar nostalgias de um gosto lindo que de alguma forma se esfumou, ou trautear canções da época de cravo à lapela em jeito de ritual revolucionário.

- Viver Abril é izar bem alto a bandeira da liberdade, é combater o conformismo e a descrença e partilhar constringências e vontades.

- Viver Abril é promover uma sociedade solidária que exige respeito pelas mundivindências e multidiferenças.

Termino evocando Salgueiro Maia "o capitão sem medo", que após 27 anos da sua morte, continua a estar presente pela sua hombridade, destemor, humildade, desprendimento pessoal, coragem e independência, e como ele disse:

*"Não se preocupem com o local onde sepultar o meu corpo. Preocupem-se é com aqueles que querem sepultar o que ajudei a construir" (25 de abril de 1974).*

A mensagem que quero deixar esta noite a todos os presentes nesta sessão solene e neste salão da Associação de Melhoramentos dos Lentsicais é que - Nunca deixem morrer o 25 de Abril!



Se for necessário teremos de "plantá-lo" de novo para que a fé não se apague!

Há sempre alguém que resiste! Há sempre alguém que diz não!

Viva a liberdade!

Viva a democracia!

Viva o 25 de Abril hoje e Sempre!

**Representante do PSD (João Valente)**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia e restantes elementos da mesa;

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia e restante equipa;

Caras e Caros Elementos da Assembleia de freguesia em representação das diversas forças políticas;

Caras e Caros fregueses dos Lentscais aqui presentes;

Membros da Comunicação Social.

Amanhã assinalamos a efeméride ocorrida no dia 25 de Abril de 1974 que pôs termo ao regime político do Estado Novo e que marcou o início do nosso atual regime democrático.

Hoje muito nos agrada estarmos aqui nos Lentscais nesta assembleia extraordinária deslocalizada!

No que se refere à democratização, a data que amanhã comemoramos, deu origem a um regime político que concebe o pluripartidarismo, foram reconhecidos direitos cívicos e sociais e, acima de tudo, a tão desejada liberdade de expressão.

O novo regime constitucional veio permitir a expressão político-social e a atitude democrática de confronto de ideias políticas.

O PSD em representação dos seus eleitores, fruto do último sufrágio eleitoral, tem a obrigação de concretizar uma constante e laboriosa política de oposição.

Em democracia, o papel da oposição é claro:

Ser oposição não é somente ser contra, mas sim debater e também contribuir, fiscalizar o exercício político do Executivo, enquanto oposição, atuar como agente capaz de aperfeiçoar proposições do Executivo, catalisar as insatisfações populares e, de certa forma, ajudar o Executivo a errar menos e administrar melhor, criticando, apontando equívocos e incongruências, destacando as consequências de desacertos e denunciando erros e omissões.

Quero ainda referir que entre as formas mais eficazes de concretizar o objetivo de democratizar e desenvolver, está o poder local, uma das mais importantes conquistas de ABRILI!



Agir localmente, pensar globalmente, são passos fundamentais que se dão diariamente no âmbito do Poder Local, permitindo a construção de um modelo eficaz de realização de um estado democrático, já que os eleitos convivem diariamente com quem os elegeu e acompanham as suas necessidades, carências e expectativas.

O rejuvenescimento político de um Concelho, de um País e até mesmo da Europa só poderá acontecer se houver uma maior participação da sua população nesse processo.

Devemos isso a Abril. Mas não esqueçamos que o processo não passa só pelas mesas de voto, passa também pela participação ativa nos órgãos onde todos os cidadãos têm o direito de estar presentes e de fazer ouvir a sua voz de forma livre e sem opressão.

Para terminar, muitos se lembrarão da frase *"Há muito Abril por cumprir"*. Podemos hoje afirmar que a revolução do 25 de Abril está ainda por concluir. Falta a revolução da cidadania e mentalidades que obrigue à alteração do sistema político evitando assim a sua degradação.

A Liberdade e Democracia são os pilares fundamentais da construção de qualquer Estado de Direito, que infelizmente ao fim de 45 anos está a ser "atropelado" por gente, até do Poder Local, que se senta em lugares democráticos para fazer valer o poder de forma coerciva e muitas vezes de forma duvidosa.

Ao fim de 45 anos, Portugal continua a viver uma profunda crise de valores. São exemplos diários, os escândalos de corrupção, pessoas com responsabilidade em órgãos nacionais e locais envolvidas em esquemas duvidosos, notícias diárias de uma violência gratuita sem precedentes, de desigualdades criadas no acesso a serviços universais consagrados na Constituição da República Portuguesa.

No dia 25 de Abril de 1974, Portugal conquistou a liberdade, mas ainda não cimentou uma democracia assente em valores. Citando Miguel Torga *"Há a liberdade de falar e a liberdade de viver, mas esta só existe, quando se dá às pessoas a sua irreversível dignidade social"*.

Porque,

*Acreditamos no futuro de Portugal!*

Porque,

*Acreditamos no futuro de Castelo Branco!*

*Viva o 25 de Abril! Viva Portugal!*

*Viva a Liberdade!*

*Obrigado!*



**Representante do PS (Manuela Henriques)**

Exmo. Senhor Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia e restantes membros da mesa;

Exmo. Senhor Presidente do Executivo e restantes membros;

Exmos. membros da Assembleia de Freguesia;

Público, Órgãos de comunicação social;

Boa noite.

É com muita satisfação que estou hoje aqui em Lentiscais na Sessão Solene (Extraordinária) da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco que, pela primeira vez, passaram quarenta e cinco anos do dia 25 de abril de 1974, celebra, assim, esta data histórica.

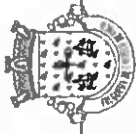
Agradeço, também, o privilégio de poder estar aqui a representar, neste palanque, a bancada do Partido Socialista, na qualidade de habitante desta aldeia.

Lentiscais é uma parte integrante da Freguesia de Castelo Branco e onde o espírito de Abril ainda se encontra presente na sua comunidade, onde perdura um espírito de associativismo muito ativo. Aliás, a prática do associativismo livre foi uma das grandes conquistas de Abril, potenciando um forte crescimento do número de associações, de cooperativas, comissões de moradores ou de melhoramentos, instituições de solidariedade social, entre outros.

Após a constituição da "Comissão de Melhoramentos" que, posteriormente, se passou a designar por "Associação de Melhoramentos de Lentiscais", cujo objetivo era o de ouvir o povo, de comprovar as suas necessidades e de lutar pelas mesmas, a aldeia de Lentiscais teve, assim, a possibilidade, nas décadas pós-25 de Abril, de beneficiar de obras importantes como foi o caso da Ponte sobre o Rio Ponsul, da instalação de saneamento básico, da construção de arruamentos dignos, da construção do Centro Social e da nova igreja de Nossa Senhora da Estrela, entre outros melhoramentos que permitiram melhorar as condições de vida na aldeia.

O poder autárquico local, neste caso, a Junta de Freguesia de Castelo Branco e a Câmara Municipal de Castelo Branco estiveram, desde sempre, do lado desta associação, dando impulso aos anseios e às reivindicações do povo de Lentiscais que, gradualmente, foram concretizados.

A tomada do Monte do Pardal, que impediu que Lentiscais ficasse rodeada de eucaliptos permitiu que a população se dedicasse, durante vários anos, à agricultura e assim, manter a população de Lentiscais mais constante, evitando, desse modo, o êxodo rural intrínseco à nossa região.



Hoje, a “Associação de Agricultores do Monte do Pardal” luta para que as suas terras pertençam, definitivamente, ao povo de Lentisciais, que atualmente é arrendatário dos mesmos, os quais estão na posse do Estado português.

A “Associação de Caça Lentiscaça” ajuda a controlar a população de animais autóctones que beneficiam da condição de viverem em pleno Parque Natural do Tejo Internacional.

Com a construção do Cais no Rio Ponsul, Lentisciais ficou, definitivamente, referenciada no mapa turístico, registando, desde essa altura, uma maior movimentação de turistas, tanto do lado português como do lado espanhol. Se por um lado vêm, até aqui, muitos portugueses, oriundos de todas as regiões do nosso país, com a intenção de visitar e de desfrutar as maravilhosas condições que Parque Natural do Tejo Internacional proporciona, por outro lado, os espanhóis também têm aproveitado a ligação fluvial entre as duas margens para visitarem a nossa região, fator que tem contribuído positivamente para a economia local.

Gostava, também, de mencionar a construção do Centro de Dia de Lentisciais, em 2016. Era uma ambição que tinha quase 20 anos e foi concluída com o apoio autárquico da Junta de Freguesia de Castelo Branco e da Câmara Municipal de Castelo Branco. Aqui, tanto como na maioria de outras situações, o povo também auxiliou, monetariamente, a sua construção. Atualmente, a aldeia de Lentisciais possui um serviço de extensão de saúde, um parque geriátrico, morgue e sanitários públicos que incrementaram a qualidade de vida a quem vive aqui diariamente a quem nos visita e relembro que todas as infraestruturas que mencionei tiveram o devido apoio das entidades autárquicas da cidade de Castelo Branco.

O que Lentisciais perdeu, como foi o caso do serviço de Correios e o serviço de transportes públicos nas férias escolares são minimizados pela Freguesia de Castelo Branco, que se desloca à aldeia todas as semanas onde, além do serviço de expediente da Junta faz, também, serviço de proximidade fazendo cobrança de serviços como água, luz e outros.

Temos, na aldeia, um conjunto de associações formais e informais que, nas quais, de ano em ano, todos os habitantes da aldeia dão o seu contributo, como é o caso da Comissão de Festas que todos os anos, por ocasião das festas anuais em honra de Nossa Senhora da Estrela, tem a missão de trazer o maior número de pessoas à aldeia em Agosto, sendo as receitas das festas aplicadas em melhorias em prol de Lentisciais. Outra das associações que merece o devido destaque é o Grupo de Cantares “Raízes dos Lentisciais” que tem levado o nome da aldeia além-freguesia, com a realização de *performances* musicais dedicadas exclusivamente ao repertório de canções tradicionais da Beira Baixa.

Muito mais há para fazer em Lentisciais. À conclusão do Parque de Merendas e da Zona de Lazer, irão melhorar, ainda mais, a qualidade de vida dos nossos habitantes, bem como as





condições de bem-estar e de lazer para todos os que visitam a nossa aldeia e o Parque Natural do Tejo Internacional.

Quero agradecer, mais uma vez, a oportunidade de ter a oportunidade de discursar nesta sessão solene – histórica - pelas razões que já foram mencionadas anteriormente, realizada extraordinariamente na minha aldeia, Lentiscais.

A todos, o meu bem-haja.

Viva o 25 de Abril!

**Presidente da Freguesia de Castelo Branco (Leopoldo Rodrigues)**

Exmos. Senhor Presidente, Sra. Secretária e Sr. Secretário da Assembleia de Freguesia;

Exmos. Membros do Executivo da Junta de Freguesia;

Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores membros da Assembleia de Freguesia;

Srs. dirigentes das Associações dos Lentiscais;

Estimadas e estimados lentisqueiros;

Caros funcionários da Freguesia;

Senhoras e senhores jornalistas;

A todos obrigado pela vossa presença.

Estamos a aproximar-nos da hora em que, há 45 anos atrás, um homem que, supponho eu ... devia estar sereno e confiante, com a certeza que estava no lado certo da história apesar de não saber que destino essa história lhe reservara, a si, e aos seus homens, se preparava para dar início a um dos acontecimentos mais relevantes da História de Portugal.

Ao princípio da madrugada do dia 25 de Abril, pouco passava da uma da manhã, na Escola Prática de Cavalaria de Santarém, o capitão Salgueiro Maia, perante 240 homens, profere estas palavras sobejamente conhecidas por todos nós: "Meus senhores, como todos sabem, há diversas modalidades de Estado: os Estados sociais, os corporativos e o estado a que chegámos. Ora, nesta noite solene, vamos acabar com o estado a que chegámos! De maneira que, quem quiser vir comigo, vamos para Lisboa e acabamos com isto. Quem for voluntário, sai e forma. Quem não quiser sair, fica aqui!".

E partiram para fazer o 25 de Abril.

Passados 45 anos, citamos Salgueiro Maia para homenagear os capitães de Abril e todos os nossos concidadãos que tiveram a coragem de dizer basta, que tiveram a força para combater contra um regime que nos oprimia, um regime que não promovia o desenvolvimento material e social do país, um regime que fechava os olhos perante as desigualdades sociais, um regime que não tinha a mínima preocupação com a igualdade de oportunidades, um regime gerador de pobreza e de atraso.



A todas e a todos aqueles que lutaram pela liberdade, que conquistaram a liberdade, o nosso Bem-haja.

Passados 45 anos, o nosso País está em Festa, a nossa freguesia está em festa e celebra a Revolução dos Cravos, aqui nos Lentiscais.

Pela primeira vez, em 45 anos, a Freguesia de Castelo Branco, comemora o 25 de Abril com uma sessão solene da Assembleia de Freguesia, constituída por aqueles que os eleitores, legitimamente, elegeram para os representar.

A realização desta Assembleia nos Lentiscais deve-se ao enorme respeito que temos por esta terra repleta de fortes tradições democráticas, deve-se ao enorme respeito e admiração que temos pelos lentisqueiros, a quem endereço um forte abraço que é extensivo a todos os habitantes da nossa Freguesia.

Quarenta e cinco anos após o 25 de Abril o país está incomparavelmente melhor, a nossa Freguesia prospera e proporciona aos seus habitantes bem-estar e qualidade de vida.

Peço-vos que me permitam recordar algumas das muitas conquistas de que se faz Abril.

Em primeiro lugar, esta condição maravilhosa que é viver em democracia. A liberdade de expressão, a liberdade de pensamento, a liberdade de reunião, a liberdade de escolher livremente quem nos representa e quem nos governa.

Em segundo lugar, quero realçar o papel da Escola Pública, cuja frequência é obrigatória até ao 12.º ano e que é fundamental na promoção da igualdade de oportunidades.

Em terceiro lugar, destaco a importância do Serviço Nacional de Saúde que, apesar de alguns problemas que o afetam, ainda é um dos mais avançados e abrangentes no Mundo, não deixando nenhum cidadão de fora no que respeita ao acesso aos cuidados de saúde e à assistência na doença.

Em quarto lugar, realço o facto de vivermos em paz e num país seguro, condições básicas para a concretização da democracia.

Por último, referir-me à existência de órgãos autárquicos democraticamente eleitos, onde as juntas de freguesia assumem um relevante papel pela proximidade e capacidade de dar resposta aos problemas das populações. As autarquias consubstanciam, sem margem para qualquer dúvida, uma das maiores dádivas com que Abril nos brindou.

Infelizmente nunca nada está garantido para sempre e existem ameaças sérias à nossa liberdade e à nossa democracia. As fakes news (notícias falsas), a insinuação, a difamação, a invenção de factos, os populismos e os extremismos, bem como as várias tentativas de branqueamento histórico podem servir alguns ou alguns interesses em algum momento, mas afetarão a todos no futuro e são uma ameaça real à qualidade da nossa democracia.

Também as desigualdades entre ricos e pobres, a dificuldade no acesso ao emprego ou a corrupção são ameaças sérias à democracia e à qualidade da mesma.



Minhas senhoras e meus senhores.

A Freguesia de Castelo Branco, a que tenho a honra, o privilégio e a responsabilidade de presidir, é um exemplo vivo das conquistas de Abril.

Para concretizar Abril, para responder às necessidades das pessoas, promover o desenvolvimento e a coesão do nosso território, este executivo dinamizou e apoiou, no decorrer do mandato, um vasto conjunto de atividades, de que irei destacar apenas algumas, a título de exemplo.

Na área da cultura, não poderei deixar de falar na criação e dinamização, em conjunto com a Câmara Municipal de Castelo Branco, do Prémio Internacional de Poesia António Salvado Cidade de Castelo Branco, que logo na sua primeira edição teve grande projeção, não só pelo elevado número de participantes, mas também pela qualidade dos poemários a concurso. Muito recentemente a iniciativa poesia na rua surpreendeu os albacastenses, que acordaram no dia 20 de março com versos dos nossos poetas quintenistas, pintados nos passeios da cidade.

No que respeita à área da cidadania, quero referir três atividades, a Conferência sobre o Maio de 68, que contou com a presença de Alberto Martins e o ciclo de conferências Freguesia no Feminino. Não posso ainda deixar de referir a iniciativa "A Minha Cidade É" que levou as crianças que frequentam as escolas do 1.º Ciclo da Freguesia a pensar, escrever desenhar sobre a sua cidade.

Do desporto, desenvolvemos ou apoiámos, em parceria com diversas coletividades, um vasto um vasto conjunto de iniciativas direcionadas para os mais jovens, mas também para os cidadãos portadores de deficiência.

Na área do Património, referir a realização da Conferência "Património Templário – Identidade e Desenvolvimento" e ainda a caminhada "(Re) Descobrir Patrimónios – Capela de S. Bartolomeu" e o "Natal na Freguesia".

Em termos ambientais, dinamizámos o projeto "Conta Comigo" que se concretizou em três fases: Dia Mundial da Floresta, Dia Mundial do Ambiente e Dia da Floresta Autóctone.

Finalizamos este capítulo das realizações com as iniciativas no âmbito da Ação Social e Política de proximidade. Destacamos o apoio prestado a pessoas carenciadas, diretamente através do Fundo de Emergência Social, ou em parceria com a Caritas Inteparoquial. Ainda no que respeita a esta área de intervenção não posso deixar de referir o atendimento, semanal ou quinzenal, nas anexas dos Lenticais e da Taberna Seca, respetivamente, bem como o assegurar de transportes públicos durante as férias escolares, cujos custos a Freguesia assume em conjunto com as Freguesias de Malpica e de Montorte.

Destaco ainda o projeto que abrange dezenas de lenticqueiros idosos que vivem numa situação de isolamento. Estas pessoas dispõem de um telefone de emergência ligado à



central de atendimento da empresa HelpPhone, que em caso de necessidade aciona os meios de socorro, sendo que os operadores da empresa efetuam, com frequência, as chamadas "Voz amiga" para verificar se tudo se encontra dentro da normalidade.

De referir que para concretização deste projeto a Freguesia conta com a parceria do Centro de Dia dos Lentiscais. Em termos técnicos este é um projeto da responsabilidade da empresa HelpPhone sendo que a Freguesia de Castelo Branco assume na totalidade os custos do projeto.

Se o trabalho realizado nos deixa satisfeitos e conscientes que estamos a cumprir Abril, sabemos que podemos ir mais longe, que podemos e devemos fazer melhor na forma como nos relacionamos com a comunidade e no desenvolvimento de iniciativas que respondam às suas necessidades.

Minhas senhoras e meus senhores.

Comungamos do princípio de que em democracia ninguém tem nada a esconder de ninguém.

Assim no que respeita à comunicação e ao relacionamento com a comunidade iremos apresentar, dentro de algumas semanas, o novo *site* da Freguesia de Castelo Branco.

Este novo *site* terá novas funcionalidades, irá melhorar a comunicação do executivo com os fregueses, potenciará a transparência das ações e decisões do executivo, facilitará, assim esperamos, a relação administrativa dos cidadãos com a Freguesia, potenciará a desmaterialização de alguns atos administrativo.

Por outro lado já estamos a trabalhar na revisão dos Regulamentos do Fundo Social da Freguesia e de Atribuição de Apoios pela Freguesia de Castelo Branco. Pretendemos levar, para aprovação, à próxima reunião ordinária da Assembleia de Freguesia as propostas de revisão destes regulamentos.

Considerando a preocupação crescente da nossa sociedade com as questões ambientais, com a educação ambiental e com a necessidade de promover atitudes ambientalmente responsáveis, iremos também na próxima Assembleia de Freguesia propor para discussão e aprovação o Regulamento do Orçamento Participativo Jovem da Freguesia de Castelo Branco para o Ambiente.

Ainda no âmbito da promoção da qualidade de vida e da proteção, conservação e fruição dos nossos recursos naturais, iremos estudar a possibilidade de criar uma rota pedestre nos Lentiscais/Ponsul e, naturalmente, trabalhar em parceria com as associações dos Lentiscais e com a Câmara Municipal, com vista a concluir o Parque de Merendas/Zona de Lazer e a construir o parque polivalente da Tapada da Trinqureira.



Porque acreditamos que só valorizamos o presente se conhecermos e preservarmos o que herdámos do passado, iremos desenvolver, muito em breve, um conjunto de atividades na zona histórica de Castelo Branco.

*Minhas senhoras e meus senhores*

A minha intervenção já vai longa mas permitam-me ainda que vos diga. Queremos uma Junta de Freguesia de todos e para todos. Este Executivo foi eleito para ajudar a resolver os problemas dos fregueses albicastrenses, para contribuir para que se sintam mais felizes, mais realizados, mais inteiros por viver na nossa freguesia.

Mais que herdeiros nós somos os fazedores de Abril. Somos nós todos, que todos os dias construímos a Escola Pública e o Serviço Nacional de Saúde. É responsabilidade de todos nós valorizar e preservar o nosso património e o nosso ambiente. É certamente um desígnio coletivo assegurar a igualdade de oportunidades ... assegurar a democracia. Repito, mais que herdeiros nós somos os fazedores de Abril.

O Executivo da Freguesia de Castelo Branco não tem a mania das grandezas nem a presunção de que tem sempre razão. Quer apenas ocupar o seu lugar nesta missão sempre inacabada de construir de um país livre e democrático. Um país onde todos tenham a oportunidade de ser aquilo que sonharam.

Queremos encontrar soluções para os problemas, em vez de procurar culpados para os mesmos. Trabalhamos todos os dias por uma Freguesia que queremos cada vez mais bonita, mais feliz e onde todos nós, independentemente da nossa idade ou condição, possamos continuar a crescer, a sentimo-nos úteis e cidadãos de facto.

Foi para isso que fomos eleitos, é isso que nos move. Contem sempre conosco, contem sempre com este Executivo.

Termino com as palavras que nos deixou Zeca Afonso na canção "Coro da Primavera"

*"...Ergue-te ó Sol de Verão.*

*Somos nós os teus cantores*

*Da matinal canção*

*Ouvern-se já os rumores*

*Ouvern-se já os clamores*

*Ouvern-se já os tambores*

*Livra-te do medo*

*Que bem cedo*

*Há-de o Sol queimar...."*

*Viva os Lentiscais!*

*Viva Castelo Branco!*



Viva o 25 de Abril!

Viva a Liberdade!

Viva Portugal!

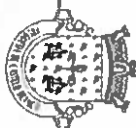
Só mais uma palavra de agradecimento, em primeiro lugar, aos meus colegas do executivo pelo trabalho que têm feito e pela forma como prepararam esta sessão do 25 de Abril, à Associação de Melhoramentos pela cedência deste espaço para a realização desta sessão e também à Banda Filarmónica de Castelo Branco que irá terminar com um concerto este primeiro dia de comemoração do 25 de Abril.

Amanhã, esperemos que o S. Pedro nos ajude para festejarmos na antiga escola primária de Lentisciais – viver Abril, conviver e celebrar a revolução.

**Presidente da Assembleia de Freguesia (Jorge Neves)**

Em nome da mesa, quero agradecer a vossa presença e desejar umas boas comemorações do 25 de Abril.

Boa noite.



O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da Mesa nos termos da Lei.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

  
(Jorge Manuel Vieira Neves)

O 1.º SECRETÁRIO

  
(Manuel Viriato Ramos Veloso)

A 2.ª SECRETÁRIA

  
(Sílvia Sofia Pires Resende)

